

Sermão 542

A Aleluia.

Santo Agostinho

Análise

Os sentidos da palavra hebraica “aleluia”. Cantar louvores Àquele que é. Abençoar a todos como se a um só. Louvai o Senhor.

01 – Os sentidos da palavra “aleluia”.

A palavra hebraica que ressoa sem cessar na Igreja __ ou seja, “Aleluia” __ nos convida, meus caríssimos, a louvar Deus e a confessar a verdadeira fé.

Em nossa língua, a palavra hebraica “Aleluia” significa: a) Cantai louvores Àquele que é; b) Ó Deus! Abençoe-nos a todos como se fôssemos um só; c) Louvai o Senhor.

02 – Cantar louvores Àquele que é.

Entre tantas coisas necessárias à nossa salvação e à nossa fé, devemos cantar louvores Àquele que é, porque nós mesmos cantamos ou porque nossos ancestrais há muito tempo cantaram louvores para aqueles que não eram, ou seja, as divindades das nações e os ídolos.

Mas, já que chegamos à fé e ao conhecimento do verdadeiro Deus, começamos a louvar Aquele que é ou, em outros termos, o Deus Onipotente que criou o céu e a terra, que nos tirou do nada e que falou a Moisés nestes termos: *Eis como responderás aos israelitas: “Aquele que se chama Eu Sou envia-me junto a vós”*¹.

É Deus quem sempre foi, que jamais teve um princípio, que é eternamente e que jamais terá um fim. A ele pertencem, de direito e com toda justiça, a expressão de nossas homenagens, pois o que somos e até mesmo nossa vida é a consequência não de nossa vontade ou de nosso poder, mas de sua bondade toda misericordiosa.

Esse Deus infinito e benévolo, que foi e que sempre será, deve então receber de nós louvores dignos dele e proporcionais à sua grandeza. Sim, devemos proclamá-lo eterno, onipotente, imenso, autor do mundo, salvador do universo. Sim, devemos dizer em alta voz que ele amou tanto a humanidade que chegou a entregar seu Filho para sua salvação, pois lemos estas palavras no Evangelho: *De tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*².

03 – Pedir a bênção na unidade.

Aleluia significa então: “Cantai louvores Àquele que é!” ou “Ó Deus! Abençoe-nos a todos como se fôssemos um só!” ou “Louvai o

¹ Êxodo 3: 14.

² João 3: 16.

Senhor!”. Pelo pouco que atentarmos para isto, é fácil observar o quanto estes sentidos estão de acordo com nossa fé e nossa salvação.

Nós rezamos, quando dizemos: “Ó Deus! Abençoe-nos a todos como se fôssemos um só”. Se todos juntos formamos um só, pela fé, a paz, a concórdia e a unanimidade de sentimentos, podemos louvar o Senhor de uma maneira digna dele e mereceremos que ele nos abençoe todos juntos, pois isto está escrito: *Bendizei ao Senhor, vós todos, servos do Senhor; vós que habitais na casa do Senhor*³. E também: *Aos abandonados Deus preparou uma casa*⁴.

O Senhor nos cumula então com suas bênçãos se, juntos, formamos um só, ou seja, se permanecemos na unidade da fé, na concórdia e na paz, nos afetuosos sentimentos do amor, segundo estes conselhos e advertências do Apóstolo: *Rogo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos estejais em pleno acordo e que não haja entre vós divisões. Vivei em boa harmonia, no mesmo espírito e no mesmo sentimento*⁵, ele diz.

Se houver entre nós a discórdia, as tormentas, as divisões, não somos dignos das bênçãos do alto e não podemos louvar a Deus de uma maneira digna dele, enquanto perseveramos em tão maléficos sentimentos. Poderemos então responder com confiança, na língua dos nossos pais: “Aleluia!”, ou seja, “Ó Deus! Abençoe-nos a todos

³ Salmo 133: 1.

⁴ Salmo 67: 7.

⁵ 1 Coríntios 1: 10.

como se fôssemos um só”? Poderemos ser abençoados por Deus todos juntos e cantarmos dignamente seus louvores? Evidentemente que não!

O direito de dizer “Aleluia!” não pertence então aos heréticos, nem aos cismáticos, nem a nenhum dos adversários da unidade da Igreja, porque eles não estão juntos como se fossem um só no seio da Igreja.

Nosso Senhor mesmo declara isto no Evangelho. Estas são suas palavras: *Quem não está comigo está contra mim e quem não recolhe comigo espalha*⁶.

É próprio de Cristo formar um só todo. É próprio do diabo dividir e dispersar.

Aquele que está na unidade da Igreja segue Cristo e aquele que se compraz com a divisão segue os passos do diabo, porque o diabo é o autor da divisão. Por isso, Salomão disse: *Há um tempo para atirar pedras e um tempo para ajuntá-las*⁷.

Há muito tempo o diabo nos dividiu. Mas, mais tarde, virá o tempo em que Cristo nos reunirá novamente. Assim, devemos evitar e fugir da discórdia, já que sabemos que o diabo é seu autor, como devemos nos apegar à paz e à unidade da Igreja. É assim que poderemos dizer dignamente e com justiça: “Aleluia!”, ou seja: “Ó Deus!

⁶ Lucas 11: 23.

⁷ Eclesiastes 3: 5.

Abençoe-nos a todos como se fôssemos um só!” ou “Louvai o Senhor!”.

04 – Cantar louvores ao Senhor.

Observem a graça que estes sentidos nos mostram! Cada um de nós diz particularmente: “Aleluia!”. Com isso, solicitamos uma bênção comum a todos, para que cada um de nós tenha sua parte na bênção concedida ao conjunto.

Formamos, de fato, um só corpo: o corpo da Igreja. Por isso devemos todos ter uma só voz e uma só alma. Ou seja, devemos todos nos unir na mesma fé, na mesma esperança, no mesmo amor, para louvar Deus.

Aí está também porque Deus condescende receber as homenagens dos justos e recusa a dos ímpios e dos pecadores. Ele aceita a dos católicos e recusa a dos heréticos. Ele se mostra sensível à dos fiéis e insensível à dos infiéis.

Ajamos então, conduzamo-nos de maneira a sermos dignos de louvar Deus e vermos se aplicar a nós estas palavras do Profeta: *Louvai, ó servos do Senhor, louvai o nome do Senhor*⁸.

Responderemos realmente a este convite se obedecermos com fidelidade e em todas as coisas à vontade de Deus e aos seus precei-

⁸ Salmo 112: 1.

tos, por meio da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem pertencem a honra e a glória, pelos séculos dos séculos. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Soixante-deuxième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 542	1
Análise.....	1
01 – Os sentidos da palavra “aleluia”	1
02 – Cantar louvores Àquele que é.....	1
03 – Pedir a bênção na unidade	2
04 – Cantar louvores ao Senhor.....	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8